

## **ECONOMIA**

### **"O contacto humano direto" de um professor "é insubstituível"**

25.05.2020 às 18h10



GETTY

Projetos Expresso. O futuro da Educação estará em debate amanhã (26 de maio), em direto, no facebook do Expresso a partir das 11h30. "Preparar o Futuro" junta especialistas para debaterem os caminhos da Educação no pós-pandemia

#### **ANDRÉ RITO**

Isabel Alçada considera que o executivo de António Costa foi "prudente" na gestão da pandemia, ao determinar o encerramento total das escolas. A ex-ministra da Educação, titular da pasta entre 2009 e 2011, resume ao Expresso a estratégia do governo numa palavra: "Equilibrada".

"São mais de 6 mil escolas públicas e 2,5 mil escolas privadas. Lembro que o sistema educativo abrange todas as famílias e as escolas são pontos essenciais no relacionamento

social”, disse ao Expresso a ex-ministra, que será uma das oradoras convidadas para o debate de amanhã, dedicado ao futuro da educação.

“Preparar o Futuro” é um ciclo de quatro conferências organizado pelo Expresso e Banco Santander que pretende discutir os grandes temas da atualidade - saúde, educação, reforma e qualidade de vida - nos próximos tempos. Moderado pelo jornalista da SIC Notícias, Rodrigo Pratas, o debate sobre Educação está marcado para amanhã, pelas 11h30, com uma declaração do ministro da pasta, Tiago Brandão Rodrigues.

A conferência digital conta ainda com a participação do ex-ministro e atual presidente da Iniciativa Educação, Nuno Crato, além dos comentários de Vítor Calado, Diretor da Rede Açores e Madeira do Banco Santander, e das intervenções de Isabel Alçada e do diretor do INESC e professor do Instituto Superior Técnico, Arlindo Oliveira.

Que mudanças trouxe a pandemia na educação, onde investir, que competências são necessárias, que mercado teremos? Estas são algumas das questões a responder durante a emissão, [em direto no facebook do Expresso](#), que contará também com os comentários de Daniel Traça, reitor da Nova School of Business and Economics.

“A lição essencial que retiro das modificações no ensino na sequência desta pandemia é precisamente a grande virtude do ensino presencial. Está patente, perante todos, que o ensino remoto por computador é uma pálida imagem do ensino presencial”, disse Nuno Crato, acrescentando que “o contacto humano direto, em sala de aula, dirigido por um professor, com a oportunidade de diálogo direto, de verificação das dificuldades dos alunos, é insubstituível”.

Questionado sobre o assunto, o professor do Instituto Superior Técnico, Arlindo Oliveira, mostra-se reticente: “Se iremos ou não continuar a usar os mecanismos que aprendemos durante estes dois meses é algo que não sei. Tenho a convicção que estaremos de regresso a um ensino essencialmente presencial dentro de um período de tempo não muito alargado (um ano ou menos) e que não aproveitaremos muitas das lições da pandemia. Mas posso estar enganado, é apenas uma opinião”.

# PREPARAR O FUTURO

Uma iniciativa

